



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS ORGANIZAÇÕES NA PERSPECTIVA DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DE SEU DISCURSO NA COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

Álan Pissaia (BIC-UCS), Marlene Branca Solio (Orientador(a))

A pesquisa-mãe Comunicação Organizacional e Sustentabilidade: sentidos de sustentabilidade acionados nos relatórios da *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) procura avançar nos estudos em duas frentes: a) sobre a noção de comunicação organizacional e sua articulação com as questões de discurso; e b) sobre a noção de comunicação organizacional e responsabilidade socioambiental, na perspectiva da sustentabilidade. Seu objetivo geral é compreender como o discurso organizacional se exerce no sentido de instituir a noção de sustentabilidade e que qualidades a comunicação organizacional precisa apresentar para contribuir com a construção dessa noção em perspectiva complexa de interdependência sistêmica. O relatório GRI, cuja primeira versão data de 1999 recebeu atualização na versão 2013 - GRI-G4 -, surgindo como instrumento de avaliação e análise do nível de comprometimento das organizações com uma sociedade sustentável. Significativo número de organizações adotam o modelo GRI-G4, que, por sua vez, está balizado na *Triple Bottom Line*: uma visão de sustentabilidade que contempla basicamente aspectos: econômico, social e ambiental, em sintonia com uma visão de futuro calcada no capitalismo (produção, crescimento e consumo). Essa não é a única linha pela qual se “pensa” a sustentabilidade. O conceito, numa perspectiva complexa (MORIN, 2003), olha para as mazelas sociais, econômicas, políticas e ecológicas. Nesse sentido, organizações, Estado e sociedade civil são convocados a buscar um forma de desenvolvimento que contemple ações embasadas na sustentabilidade, ou seja, em decisões de respeito aos ecossistemas. Qualquer perspectiva em longo prazo exige mudança de paradigma que abandone o lucro pelo lucro, reduza o abismo social entre exploradores e explorados (WOLTON, 2002). Para responder a questão da pesquisa o método de trabalho é a Análise do Discurso, contemplando o estudo detalhado de 10 Relatórios de Sustentabilidade - seis selecionados a partir do Guia Exame de Sustentabilidade 2018: Baterias Moura; Grupo Boticário; Eurofarma; Itaú Unibanco; Fibria; Termotécnica - e quatro não integrantes do guia: Vale; Unimed; Samarco; Petrobras. A análise de discurso contemplou: os discursos editorial e gráfico a partir da seleção de frases, expressões, vocábulos, imagens, cores e efeitos, entre outros aspectos emergentes.

Palavras-chave: GRI-G4, Sustentabilidade, Responsabilidade social empresarial, discurso

Apoio: UCS